

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE IMPERATRIZ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL

2021

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	5
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	7
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	8
4.1.	Estrutura da Avaliação	9
4.2.	Estratégias	9
4.3.	Instrumentos	11
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO.....	12
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS	14
6.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	14
6.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	15
6.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	16
6.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X.....	17
6.5.	Eixo V – Infraestrutura	19
6.6.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE	Erro! Indicador não definido.
6.6.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	Erro! Indicador não definido.
6.6.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	Erro! Indicador não definido.
6.6.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	Erro! Indicador não definido.
6.6.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X.....	Erro! Indicador não definido.
6.6.5.	Eixo V – Infraestrutura	Erro! Indicador não definido.
6.7.	PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	21
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	21
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP	21
7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL	22
8.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	22
8.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES	22
8.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL.....	23
8.2.1.	Pontos Fortes	23
8.2.2.	Fragilidades	Erro! Indicador não definido.
8.2.3.	Ameaças	23

9. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO.....	23
10. ENTENDEÇÕES FINAIS	25

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a *“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”*.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI,

transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

- a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.
- b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).
- c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTIDA:

Nome/ Código da IES FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE IMPERATRIZ

MANTENEDORA

Ser Educacional S. A.

CNPJ 04.986.320/0001-13

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

A IES tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e compromissados com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A primeira composição da Comissão Própria de Avaliação foi implantada ainda em 2017, ano do início de funcionamento da Instituição. A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através de Portaria da direção e conta com os seguintes representantes.

- Representante do Corpo Docente;
- Representante da Sociedade Civil Organizada;
- Representante dos Funcionários Técnicos-administrativos;
- Representante dos Discentes.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES e se constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e pontos fortes, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e também a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica

será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. Estrutura da Avaliação

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes à avaliação estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e indicadores.

4.2. Estratégias

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

1. Reuniões com funcionários e professores;
2. Reuniões com líderes de turma;
3. Divulgação em mídia impressa (cartazes, panfletos, banners) e online (site, e-mail).

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional conterá as seguintes etapas:

✓ **Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

4.3. Instrumentos

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 Dimensões do SINAES

Para participação o ‘entrevistado’ deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim. Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente).

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência

e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 Dimensões do SINAES

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

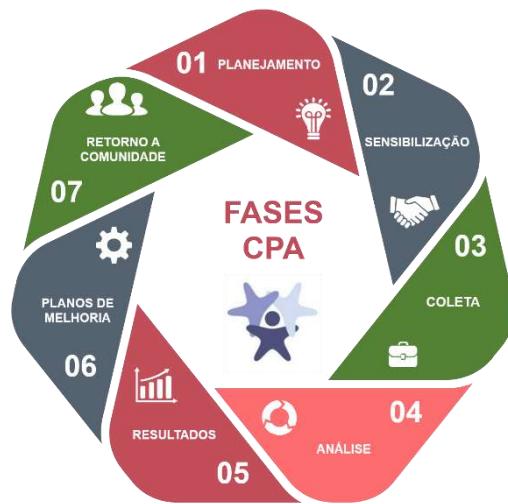


Figura 3 Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhadas em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as pontos fortes e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS

Dentro do possível a IES conduziu o processo avaliativo como previsto no projeto e regulamento da CPA contando com a participação de membros dos segmentos previstos no SINAES. E apresenta a seguir as médias dos resultados observados para cada um dos indicadores avaliados.

6.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

DIMENSÃO AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

ITEM	MÉDIA
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC)?	4,10
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos ENADE dos cursos, realizados pelo ministério da educação (MEC)?	4,06
Como você avalia as ações realizadas pós resultados da avaliação institucional?	4,49
Como você avalia o programa da avaliação institucional?	4,35
Como você avalia a divulgação dos resultados das Avaliações Institucionais?	4,09

Percebe-se que, como ponto forte, a comunidade acadêmica, durante esse percurso de tempo pode entender o real papel da CPA e a importância desta para ajudar na tomada de decisões institucionais na sua busca por excelência naquilo que se propõe.

Como oportunidade de melhorias, entende-se o ampliação na divulgação dos resultados da Autoavaliação, de modo que os alunos tenham uma melhor compreensão do esforço da CPA.

6.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

DIMENSÃO: MISSÃO E PDI

ITEM	MÉDIA
As suas necessidades profissionais foram atendidas através do conhecimento adquirido ao decorrer curso?	4,3
Entendendo que faz parte da missão de nossa Instituição a formação profissional, mesmo com às necessidades impostas pela Pandemia do COVID-19, como você avalia sua própria adaptação e disponibilidade para o desenvolvimento de atividades remotas/on-line?	3,0

O papel do professor e da educação foi significativo para a transformação social. Uma preocupação latente em manter o processo de ensino-aprendizagem e de promover o apoio a essa adaptabilidade do aluno.

DIMENSÃO: RESPONSABILIDADE SOCIAL

ITEM	MÉDIA
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc)?	3,0
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,0

A IES trouxe consigo uma marca cuja responsabilidade social é presente em todos os sentidos. Com o estímulo de desenvolvimento ambiental, econômico e social em seus projetos, promovidos em campanhas educativas, projetos de extensão, além do projeto “Capacita”, a IES segue crescendo e junto com isso fazendo crescer o legado de responsabilidade social.

O ponto forte deste eixo foi o reconhecimento o reconhecimento por parte dos alunos da Missão institucional, planejada e executada por meio do PDI, principalmente entendendo o momento de adaptação para atividades remotas devido à pandemia do Covid-19.

As ações relacionadas às atividades de responsabilidade social precisarão de uma ampliação na divulgação e engajamento dos alunos para se tornarem mais efetivas.

6.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

DIMENSÃO: POLÍTICA PARA ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

ITEM	MÉDIA
Entendendo que a comunidade acadêmica foi repentinamente obrigada a migrar p/ tecnologias digitais para desenvolver o estudo remoto, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais, como entende o desenvolvimento destas ações?	4,68
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	4,48
Qual o seu grau de satisfação com o curso?	4,47
Você está satisfeito com os métodos de avaliação do conhecimento realizadas na instituição (Ex.: Av.1, Av.2, 2ª chamada, prova final etc.)?	4,41
Avalie a naveabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), para os alunos EAD ou com disciplina on-line (DOL).	4,29
Avalie os materiais de aprendizado utilizados nas aulas.	4,07
Avalie o suporte disponibilizado ao aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL), através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).	4,05
Qual o seu grau de satisfação com a metodologia de avaliação das atividades online propostas nas disciplinas?	4,04

Sobre as avaliações e layout, houve ampla capacitação e apoio de todas as áreas envolvidas no processo educacional para garantir ao aluno que suas limitações em relação a tecnologia fossem minimizadas e que, assim, ele pudesse compartilhar e vivenciar a experiência da aula remota.

DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

ITEM	MÉDIA
Como você avalia o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e a sociedade?	2,99
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	4,49
Avalie a probabilidade de você indicar a IES para outros estudantes.	3
Como você avalia a preferência do mercado de trabalho na contratação de alunos da instituição?	3

A IES tem ampliado seus canais de comunicação com o uso das novas tecnologias e tido um resultado melhor ano a ano, como pode-se verificar no aumento do reconhecimento da comunidade acadêmica. A ouvidoria tem sido canal de alto envolvimento e comprometimento proposto ao aluno. A instituição possui um fluxo de atendimento de excelência nesse setor.

Nesse processo de crescimento, é possível perceber que o reconhecimento à instituição e seus serviços se traduzem nas notas em crescimento, e que os alunos indicam a IES para outros estudantes.

Apesar de ser uma instituição nova, já estamos alcançando um destaque perante a comunidade local, no sentido de reconhecimento da IES como um polo de desenvolvimento

de profissionais com elevado padrão de formação. A IES ainda não possui egressos de seus cursos de graduação/pós-graduação.

DIMENSÃO: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ALUNOS E EGRESSOS

ITEM	MÉDIA
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	4,76
Como você avalia as ofertas dos cursos de pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	4
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	4
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação CRA, no Portal Acadêmico, entre a Instituição e os seus alunos?	3
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação existente entre a Instituição e os seus alunos, através o Portal Acadêmico?	3

O aluno IES está aprendendo a usar o canal do CRA e entender que todos os serviços estão também disponíveis no seu portal. Por força ainda do processo de aprendizagem das novas tecnologias, de algum modo ainda encontram dificuldade de navegação, mas a IES possui uma equipe de apoio para capacitar esse aluno que apresenta essa dificuldade, especialmente no semestre inicial. Tão logo acontece a ambientação, os canais são facilmente acessados.

Este eixo III envolve três dimensões e 18 itens de avaliação. As duas primeiras dimensões foram caracterizadas como pontos fortes, especialmente quanto à comunicação com a sociedade, entendendo ser uma instituição com pouco mais de três anos de funcionamento. Por outro lado, fica claro a necessidade de melhoria da comunicação com o CRA e dos disponíveis no portal dos alunos, que ficou um pouco prejudicado pela necessidade de transpor o contato para o ambiente virtual, por meio do ampliação de divulgação e acolhimento dos alunos calouros.

6.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

DIMENSÃO: POLÍTICA PARA PESSOAL, CARREIRA DOCENTE

ITEM	MÉDIA
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, entendendo aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,56
Como você avalia os seus professores de forma global, entendendo aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,39
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, entendendo aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,42
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, entendendo aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,56

Os laboratórios da IES estão adaptados para atender ao projeto pedagógico institucional. Os colaboradores estão alinhados em seu papel para completar os aspectos necessários relacionados à qualidade do desempenho proposta pela instituição.

Da mesma forma, o corpo docente, orientado sobre a missão, a visão e os valores institucionais, entende e executa suas atividades dentro dos aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e de disponibilidade para atendimento. A biblioteca virtual e física se propõe a atender a totalidade das necessidades dos alunos. Os colaboradores envolvidos executam suas tarefas observando os padrões de excelência do grupo Ser Educacional.

DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES

ITEM	MÉDIA
Entendendo este período de atividades remotas impostas pelas medidas sanitárias qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade do coordenador de curso para atendimento ao aluno?	3,89
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa da IES?	3,92
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Coordenador(a) Acadêmico da instituição no tocante a gestão acadêmica propriamente dita?	3,81
Como você avalia a participação dos líderes de turma nas decisões, solicitações, reclamações da turma?	3,87
Como você avalia a atuação do seu Coordenador de Curso?	3,88

Dentro do modelo de organograma da instituição, o apoio promovido aos alunos pelos gestores e coordenadores foi ampliado, por entendermos que para que o ensino-aprendizagem aconteça todos os envolvidos precisam ser acolhidos e ambientados.

Todo corpo administrativo, inclusive a própria direção institucional, se fez ainda mais presente, apoiando, capacitando, orientando e esclarecendo tantos aos líderes de turma, como em contato diretamente com as turmas. Os líderes têm papel fundamental na instituição. Eles são o elo entre a gestão e a comunidade acadêmica. Recebem primeiramente as informações e compartilham de livre acesso aos alunos.

DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

ITEM	MÉDIA
Como você avalia os investimentos da IES em tecnologias e equipamentos?	3,45
Como você avalia a biblioteca virtual (Pearson) disponível no portal acadêmico para todos os alunos?	3,45
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas?	4
Como você avalia a Base de Periódicos Acadêmicos (EBSCO) disponível para todos os alunos?	4
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	3

Em relação aos investimentos em tecnologia, a IES oportuniza, por meio do seu projeto pedagógico, refletido nos projetos de curso, que os alunos façam uso das tecnologias necessárias para alcançar o conhecimento e, desta forma, se tornarem profissionais diferenciados no mercado. Sobre a biblioteca virtual (Pearson), e a Base de Periódicos Acadêmicos (EBSCO), ambas estão disponíveis para todos os alunos e professores, sendo amplamente divulgadas e estimuladas, inclusive pelos professores, embora a EBSCO ainda seja pouco reconhecida porque a maioria dos alunos ainda está nos semestres iniciais de seus cursos.

Tratando da contratação docente, a IES tem como orientação realizar editais e contratar professores com titulação adequada, preferencialmente mestres e doutores, ou especialistas com ampla experiência docente e de mercado.

Este eixo IV envolveu três dimensões e 14 itens de avaliação. As duas primeiras dimensões foram caracterizadas como pontos fortes, especialmente quanto à organização e gestão da Instituição e ao bom atendimento prestado por funcionários e professores.

6.5. Eixo V – Infraestrutura

DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

ITEM	MÉDIA
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	4,13
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	4,10
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	4,44
Como você avalia a organização e limpeza da instituição/polo?	4,14
Como você avalia a infraestrutura de acessibilidade na Instituição/polo?	4,00
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	4,00
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	2,34

Continuou-se com investimento em infraestrutura, envolvendo salas de aula, laboratórios de aulas práticas, laboratórios de informática, acessibilidade, de modo a oferecer todas as condições necessárias.

Este eixo V envolveu somente a dimensão de infraestrutura. Os pontos fortes as infraestruturas de laboratórios e salas de aula, além da limpeza e manutenção.

Como oportunidade de melhoria está a questão dos laboratórios de informática, na acessibilidade e áreas de convivência, assim como no Eixo IV, que será resolvido com a transferência para o novo prédio ainda no primeiro semestre de 2021.

6.6. PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Empregou-se instrumento diferenciado, de modo que a avaliação da CPA realizou-se através da utilização do Microsoft Forms no âmbito de atuação dos egressos ,entidades públicas e conveniados com a IES.

A maioria das entidades pesquisadas se constitui de público relacionado a IES.

Das entidades pesquisadas, metade identifica a IES em paridade com outras instituições importantes no desenvolvimento local, o que se entende um bom resultado, pois é reconhecida como um órgão de desenvolvimento integrado à sua comunidade e entendida fundamental para o desenvolvimento. Percebe-se uma nítida tendência de indicação para a área de saúde 52% como o grande destaque.

A comunicação, é entendida um ponto de melhoria, no que tange a necessidade de ser mais conhecida, onde apontaram que existem possibilidades de reforçar a divulgação de ações

Dos pontos favoráveis observados pelos respondentes destacam-se que a IES é essencial para o desenvolvimento dessa região; bons professores; bons cursos; base sólida para enfrentar o mercado de trabalho; importância dos cursos da área de saúde para a região; contribuição para o desenvolvimento da cidade e regional.

A Comissão Própria de Avaliação entende que os resultados fornecem subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados , que deve ser tanto à comunidade interna quanto a externa. Internamente junto a toda comunidade acadêmioca visando mostrar o olhar externo sobre os diferentes aspectos da IES, fornecendo assim subsídios para o planejamento administrativo. A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES entende os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e será feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

A IES não passou por avaliação institucional ou de curso em 2021.

7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

A IES não teve cursos avaliados pelo ENADE no ciclo.

8. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

8.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira ao final de 2017 a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

- a. Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial**
- b. Capacitação de Coordenadores – todos:**
 - ✓ Participação na Semana pedagógica;
 - ✓ Treinamento para gestão acadêmica;
- c. Infraestrutura da IES**
 - ✓ Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
 - ✓ Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
 - ✓ Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
 - ✓ Ampliação e modernização da biblioteca
 - ✓ Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV

- ✓ Aquisição de obras

d. Gestão na IES

- ✓ Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- ✓ Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

8.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

8.2.1. Pontos Fortes

- Corpo técnico capacitado
- Processos bem definidos
- Capacidade de investimento
- Marca
- Modelo pedagógico

8.2.2. Fragilidades

- Comunicação
- Marketing
- Equipe administrativa

8.2.3. Ameaças

- Novos entrantes
- Crise financeira

9. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO

De forma inequívoca os processos de autoavaliação ajudaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, entendendo o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida

com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (Eixo 4) realizadas pelos mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do Eixo 5 (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. As Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.

5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

10. ENTENDEÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos,

principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

As ações da CPA da Faculdade consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.